

GDF investirá Cr\$ 2 bilhões em Brazlândia

A cidade-satélite de Brazlândia é uma das mais tranquilas do Distrito Federal. Os seus 27 mil habitantes dispõem de uma razoável infra-estrutura em transporte, educação, atendimento médico e segurança. Em tudo Brazlândia se parece com uma agradável e pacata cidade do interior, circundada pelas cinco áreas agrícolas que abastecem 60 por cento do mercado de hortifrutigranjeiros no DF. Perturbando este quadro, no entanto, há a incômoda falta de urbanização, que deixa a cidade praticamente sem iluminação pública à noite, e uma crônica carência de recursos para que a agricultura da região chegue a se desenvolver.

A reunião do secretariado com o governador José Aparecido, ontem, em Brazlândia, foi o primeiro passo do Governo no sentido de resolver estas carências e devolver à cidade de 52 anos uma característica mais civilizada. De agora até dezembro, o GDF vai investir Cr\$ 2 bilhões em obras de pavimentação, iluminação, arborização e asfaltamento de vias, além da construção de cinco parques infantis e restauração de gramados. Do montante dos recursos, Cr\$ 150 milhões serão utilizados na implantação de um projeto de "farmácia verde", do plano de saúde integral do Governo.

O encontro do governador e do secretariado com o administrador e a comunidade de Brazlândia durou mais de oito horas, começando logo depois do lançamento do Programa de Alimentação Popular (PAP), que fornecerá a pequenos varejistas produtos básicos a preços subsidiados. A última metade da reunião foi utilizada por representantes da comunidade para suas reivindicações, em sua maioria relacionadas com a concessão de crédito agrícola pelo BRB para os micro e pequenos produtores da região. Ficou acertada a reparação de quatro pontes sobre os córregos da região, que são essenciais ao escoamento da produção.

Os pontos de ônibus pedidos para as áreas rurais vão ser construídos em madeira. A fábrica de escolas que o arquiteto João Filgueiras, o Lelé, está im-

plantando no DF, produzirá os abrigos para pontos de ônibus urbanos, com desenho ainda a ser discutido pelos técnicos do governo. O estádio de futebol de Brazlândia utilizará Cr\$ 200 milhões em uma reforma completa dos gramados, vestiários e bilheterias.

O administrador regional de Brazlândia, Elivaldo Ferreira, informou que a necessidade da cidade para 1986/87 é da ordem de Cr\$ 10 bilhões, mas as limitações do orçamento deste exercício impediram que os recursos fossem ampliados, ficando para o ano que vem uma discussão mais detalhada de projetos a serem implantados a longo prazo, o caso da "farmácia verde", por exemplo, é um dos que vão se estudados mais detalhadamente. Até dezembro estará funcionando o projeto-piloto de medicina natural na área de Brazlândia, que deverá ser ampliado no ano que vem.

Os representantes da comunidade que se inscreveram para falar expuseram necessidades na área de educação, saúde e segurança, atendidas em grande parte. O juiz de direito da cidade, João Mariosa, chamou a atenção dos membros do Governo para um fenômeno que vem sobrecarregando o fórum local. Para uma cidade do porte de Brazlândia, a abertura de 39 processos criminais por mês e um número grande. O que ocorre é que, por estar apenas quatro quilômetros distante da divisa com Goiás, a cidade acaba recebendo os processos das redondezas, população carente de Luziânia forja endereços no DF para se beneficiar da isenção de taxas da justiça brasiliense.

Ao sair da reunião, o governador José Aparecido levou um volume de quatro quilômetros com 2 mil pedidos de moradia. Toda a população que paga aluguel na cidade está cadastrada e as informações foram passadas ao governador para uma possível solução a curto prazo. Aparecido prometeu estudar a situação, mas disse que esta é uma das principais preocupações do Governo, tanto que ele já conseguiu a liberação de 16 projeções na Asa Norte, para construção a curto prazo de mais moradia no Plano Piloto.